

Europa Quer Geração Net

A ligação de todas as escolas da União Europeia (UE) à internet, até 2002, e a possibilidade de verificação da competência dos professores na matéria, são duas das 18 propostas que foram apresentadas pela Comissão Europeia a cerca de um mês da cimeira extraordinária sobre Emprego, Reformas Económicas e Coesão Social para uma Europa da Inovação e do Conhecimento, que decorrerá em Lisboa nos dias 23 e 24 de Março.

Por iniciativa da comissária responsável pelo pelouro do Emprego, a grega Anna Diamantopoulou, o órgão executivo da UE lançou o que considera ser uma ambiciosa e inovadora estratégia para promover a criação e preservação de postos de trabalho, assim como uma formação profissional orientada para a nova economia do conhecimento.

Tal como a linha de conduta da presidência portuguesa da UE para a cimeira de Lisboa, a estratégia da Comissão ? omissa quanto a custos e meios financeiros a disponibilizar ? visa reduzir o atraso da Europa face aos Estados Unidos em matéria de acesso à internet e de utilização de tecnologias de informação e comunicação. Por enquanto, o acesso é não apenas "muito menor na Europa, como está concentrada nos grupos sociais de maiores rendimentos, entre os homens e - geograficamente - no Norte", argumenta a Comissão Europeia (CE).

As propostas incluem a criação, no universo escolar, das condições necessárias ao advento de uma verdadeira ? geração net? com um elevado grau de competências informáticas e de adaptabilidade ? actualmente, cerca de 81 dos 117 milhões de menores de 25 anos residentes na UE frequentam estabelecimentos de ensino; neste contexto, segundo a CE, será necessário treinar os professores e repensar os sistemas educativos de forma a enfrentar os desafios da sociedade da informação.

No plano laboral, a CE recomenda que os parceiros sociais e os governos dos Estados-membros da União providenciem a todos os trabalhadores, até ao final de 2003, a oportunidade de aprenderem a usar computadores e que promovam a massificação do teletrabalho ? trabalho à distância, com recurso ao computador ? ao longo deste ano.

Aos serviços públicos nacionais, a Comissão recomenda a instalação, entre 2000-01, de sites de fácil acesso e utilização, por exemplo em bibliotecas e correios, bem como a disponibilização, até ao fim de 2004, de informação electrónica sobre direitos civis e serviços públicos. Propõe ainda a criação, em 2000, de um site com respostas às questões colocadas pelos operadores económicos sobre políticas e legislações com impacto na actividade empresarial, oportunidades de negócios e parcerias, eventos comerciais, entre outros temas.

Para o sector empresarial, a CE preconiza incentivos fiscais ao investimento na sociedade de informação e a promoção das pequenas e médias empresas em programas públicos, nomeadamente instituindo um sistema de avaliação de desempenho com vista à difusão das melhores práticas.